

Aos oito dias de novembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se na sede da autarquia o Comitê de Investimentos, comparecendo os seguintes membros: Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman, Eva Terezinha Martins, Mauricio Ferreira e Ubiratam Messias Bispo. Para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Credenciamento do gestor Safra Wealth DTVM LTDA; 2 – Recebimento dos cupons semestrais – alocação; 3 – Repasse mensal; 4 – Resgate fundo BTG Pactual S&P500 BRL FI Multimercado e realocação para o fundo BB RF REF DI TP FI LP; 5 – Política de Investimentos 2024, 6 – Análise do fundo VCP IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA e 7 – Alteração da data da reunião do mês de dezembro. **Iniciados os trabalhos.** **1** – a diretora presidente pede palavra e informa que o analista financeiro da autarquia, no tramite datado de 06/11/2023, já encartado no P.I. 007/2021, o qual dá ciência aos demais membros do comitê de investimentos, informa que a autarquia recebeu um e-mail do Banco Safra informando que a partir deste mês, o gestor dos fundos ofertados para RPPS passará do Banco J. Safra para Safra Wealth DTVM LTDA por conta de uma estruturação interna. A nova gestora está apta a receber recursos de RPPS. Somos cotistas dos fundos Safra Ações Livres e Safra Carteira Premium, conforme bem informado pelo analista financeiro, para que a alocação nestes dois fundos permaneça, se faz necessário o credenciamento da nova gestora. O analista em seu estudo, ainda sugere o descredenciamento da gestora antiga. Os membros do comitê, por unanimidade, aprovam o credenciamento da gestora Safra Wealth DTVM LTDA e o descredenciamento do Banco J. Safra. **2** – No mês de novembro, receberemos os cupons semestrais dos vértices ímpares. A estimativa apresentada pelo analista financeiro, obtida do site da ANBIMA, data-base 31/10/2023, o RPPS receberá quase R\$8,7 milhões de cupons semestrais. A sugestão do analista financeiro é a alocação integral no fundo BB RF REF DI TITULOS PUBLICOS FI LP pelos motivos que já são de conhecimento dos membros deste comitê de investimentos, que inclusive subsidiou as alocações para este fundo em outros meses. Por unanimidade os membros aprovam que o valor integral dos cupons a serem recebidos neste mês de novembro seja alocado no fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP. **3** - Para destinação do repasse mensal, o analista sugeriu duas estratégias, alocação em Letra Financeira e alocação no fundo XP BANCOS FIC FIRF CRÉDITO PRIVADO. Analisando as sugestões apresentadas, os membros do comitê concluem que a melhor estratégia é a alocação do repasse mensal no fundo XP BANCOS FIC FIRF CRÉDITO PRIVADO, fundo que adquire letras financeiras e CDB's de diversas instituições financeiras, acarretando uma alta diversificação de emissores e mitigação do risco de crédito, sendo que na carteira deste fundo há uma parcela relevante de títulos públicos federais, conforme dados apresentados pelo analista desta autarquia no referido estudo. Outros diferenciais, quando comparado com a primeira sugestão, é que os títulos estão atrelados ao CDI e quanto a liquidez, neste fundo é possível eventuais resgates, porquanto sua liquidez é em D+0. A volatilidade do fundo é baixa e sua taxa de administração é de 0,40% a.a. sem taxa de performance, geralmente neste tipo de produto cobra-se taxas de administrações maiores e também taxa de performance. O fundo, o gestor e administrador estão aptos a receber aportes pelo RPPS, conforme relatórios recebidos pela consultoria LDB. Necessário o credenciamento do fundo, seu gestor e administrador. Após leitura e análise do estudo do analista financeiro pelos membros do comitê de investimentos, em discussão por unanimidade, os membros decidem pelo credenciamento do fundo XP BANCOS FIC FIRF CRÉDITO PRIVADO, seu gestor e administrador e que o repasse mensal seja alocado integralmente no fundo XP BANCOS FIC FIRF CRÉDITO PRIVADO. **4** – o analista em seu estudo apresentado, sugere o resgate de R\$2 milhões do fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e a realocação para o fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP, justificando tal estratégia sob o fato de que devido a mudança de perspectiva dos juros nos EUA, com a manutenção das altas taxas de juros por mais tempo do que o previsto, os ativos de renda variável oscilem mais, o que poderá afetar o desempenho das empresas norte-americanas, com reflexo no fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado. A sugestão, por ora, é de redução da posição neste fundo, além do fato da taxa de juros dos EUA, há também a questão do endividamento dos Estados Unidos e a guerra do Oriente Médio. Atualmente o RPPS está com lucro neste fundo. Pondera o analista que o resgate neste fundo reduzirá o percentual hoje alocado nesta estratégia, sendo que na política de investimentos deste ano, a estratégia alvo era alocar 5% em fundos multimercados, no entanto pela falta de fundo competitivos no mercado para este tipo de ativos, não atingiremos este percentual. Em discussão, os membros aprovam o resgate de R\$2 milhões do fundo BTG PACTUAL S&P 500 BRL FI MULTIMERCADO e a realocação para o fundo BB RF REFERENCIADO DI TP FI LP. **5** – iniciadas as tratativas referente a elaboração da política de investimentos, a diretora presidente apresenta a minuta da política de investimentos já preenchida pelo analista, para devida análise pelo comitê de

investimento, para alterações e definição em conjunto com a diretoria, a meta que será utilizada. Ainda neste mês, o comitê deverá definir a estratégia de alocação mínimo, alvo e máximo dos investimentos, para submeter a política de investimentos 2024 para aprovação do Conselho de Administração na reunião do mês de dezembro, para devida postagem dentro do prazo. 6 – a diretora presidente submeteu ao analista financeiro material do fundo VCP IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA que foi apresentado pela VINCI Partners em reunião realizada dia 26/10. Conforme estudo apresentado pelo analista financeiro, datado de 06/11, e encartado no P.I. 007/2021, o analista abordou os seguintes pontos: 1.1 Política de investimento e carteira atual; 1.2 Prazo; 1.3 Capital investido pela VINCI; 1.4 Síntese da estratégia; 1.5 Gestora; 1.6 Riscos de um FIP; 1.7 Curva J; 1.8 Necessidade de pró-gestão, 1.9 Gestor de recursos e comitê de investimentos e 2.0 Considerações Finais. Entende o analista, em vista dos argumentos apresentados, pela complexidade deste investimento, não ser prudente a alocação neste tipo de produto, pela realidade hoje da autarquia, em vias de certificar os membros do comitê de investimentos e na busca de novo diretor administrativo-financeiro. A diretora presidente discorda de alguns pontos do estudo apresentado, em especial quanto renovação da certificação do pró-gestão, no entanto concorda quanto a complexidade deste fundo. Em discussão, os membros por unanimidade, acatam o estudo apresentado pela analista financeiro para que por ora, não aporte recursos no fundo VCP IV FEEDER B FIP MULTIESTRATÉGIA. 7 – sugere a diretora presidente a alteração da data da próxima reunião, passando do dia 13/12/23 para o dia 06/12/2023. Os membros aprovam a alteração da data. Nada mais sendo discutido encerra-se a reunião, eu Eva Terezinha Martins redigi a Ata, que após lida e discutido, passa a ser assinada por todos.

Membros:

Mariane Maturano Rodrigues Fuhrman

Eva Terezinha Martins

Mauricio Ferreira

Ubiratam Messias Bispo